

24
Canto II

1812

C^{ta} B

Sentenze ottenute contro Sebastiano
de Sa Menezes erede di Luca Gerardi sopra
La Cap^a Maggiore, e altre Sc^{re} a ciò speti
1652

1768. a 5. ag^{to}. tiratozi. da questo il Devoto del Re / continuarsi la
fabrica —

DE SA DE MENEZES ①

2-1

Cópia da n.ª da Rollada sobre embargos
feitos na chancelaria da n.ª sobre a
titulica da escada em muro a sebastião
de Saad e menezes.

139 ESCAD
Acordam este. sem embargo dos embargos q.ª não recebem
por sua mata e custos ass. em barg.ª p.ª de sebastião
conde Claraco que a restituica.ª de sebastião de Saad
roetoria que nella se mandou fazer as autotas seio por
sua escada de p.ª, q.ª se lançou pelo comprimento do
muro a o longo da parede em q.ª se edificou a igr.ª pela
banda de fora da mesma parede de comporta da casa
das autotas p.ª a dita escada, o que tudo foy. os
deos embarg.ªs a suacusta e pagara.ª os custos dos au-
tos na forma da ordenaç.ª de 6. de abril de 655

Vallasco. p.ª fr.ª de Souza

fl 59

Dipois sobre as duvidas que o autor teve
sobre o lugar em q.ª se lhe fazer
a restituica.ª da dita escada deu o
do corte o desp.º seguinte existia feita
que se embargou pela igr.ª

V. to como assim a que se executou se danou a cada
camara p.ª em bargar a obra q.ª a rollada mandou fazer.
avia de recorer a este juiz onde acanta corre. e os embos
não suspendem a execução das suas finaes. mandou q.
sem embargo de todos os embos se faya logo em todo o
este aperfeiço e a obra começada com de Claraco que
de loyenda ordenado a este juiz se lhe faya justiça em tudo
pelo camara com med. das penas. acabar a obra, mas
do seto mem outros q.ª sem embargo de todas as penas que
de nona se puzerem acabar logo a obra com cominca.ª
de se xam.º p.ª e pagarem 200000 p.ª a despesa
da rollada de 7 de junho de 655 gouve

fl 63

subm. 69

por parte da igr.ª seuo com embos a este desp.º
de de Claraco a quem avia de se fazer
em do da camara p.ª a se não averte
continuar a obra no muro da fidade
e sobre e se embargos de de Claraco deu
o corre.º do corte o desp.º seguinte

sem embargo dos embargos que naõ se fez. Suamata
e autos, cumprase o desp.º em barg.º e paguem os embar
g.ºs os custas dos em bargos. fozem pr.º q. se dea este
cuca este desp.º em forma do do desp.º do Senado da
camara fol. 64 verso. em q. tambem da com penas q.
nhi official obedeça neste caso a meus m.ºs ne da
Rollaca. p. se fazentudo com maior asento.
e invitas outras jurdi coes p. dendo ver sem preju
izo do direito do tribunal da Rollaca. Remeto
este ponto a Rollaca p. q. parecendo setomar
o asento mais conubiente p. llos juizes do feito,
Lx. ii de agosto de 655. gouvea

porpte da ligra se agravaõ deste desp.º
verse se deo seguir o agravo ou não.
fizemos peticia do agravo -

sigui mos o agravo deste des.º p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
repor em bargos emandua Rollaca ind. lhos auto l.º me
fidos na forma do desp.º a cima a cordose que o cor.º de corte
de fuzisse p. breodito des.º p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
justicia

Desp.º
Deuo C.º da corte em que mandou q. se cumprisse
o sendy p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
na de proce.º der como se p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
agravando deste desp.º. he necessario ver se auemos
sigillo por peticia de ordinario. se quizeo agr.
e mandou o cor.º q. se de fuzisse como se p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
justicia de que se p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
p. achosima n.º d. fuzemos pr.º q. agraõ
o agr.º q. se p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
da de q. se p. achosima n.º d. fuzemos pr.º

sobre dito acordam. a cima deuo o corregedor a desp.º
do teor seguinte / desp.º

Cumprasse o meu desp.º fol. 59 verso q. esta com
firmado por a cordam da Rollaca e na forma
delle seia no teficados os NN. ofiaes cumprir
em termo de 9 dias com cominaõ de se p. achosima n.º d. fuzemos pr.º
contraelles como for just.º Lx. 18 de ag.º bro. 655.
deste desp.º agrava mos na tuiemos / gouvea
pr.º m.º em bargos metodes embargos -

Certo II

+

2/27^{to}

como Alcaide que se exsecuta he da mor alcaide e a
 camara pa em bargar a obra q' a Hollanda man
 da fazer a via de se correr a este juro a onde
 de causa corre d' os em bargos na suspendem as
 exsecucoes das sn. finalis, mando que sem em
 bargo de todos os em bargos. se pua logo em todo
 o caso e se aper-feiço e a obra comecada com de
 Claraca que se correndo o se nado a este juro se he
 fara justa em tudo q' se queixer, e na queixa
 do officiaij no te filiada nella camara com medo
 das penas acabar a obra mandose tomar outros
 que sem em bargo de todas as penas q' de novo
 se puserem a d'ben logo a obra comminada
 de se ven prezo e pa q' axem 2.º Custado
 pa as despesas da Hollanda de 17 de julho
 de 655, gouvea

um prosc o q' se tem mandado E ne nindum official
 continue a obra a pena de ser preso e castigado como
 parecer por lenda a o D.º D.º de Guea (origina)
 do qual de sorte nem a Hollanda deca a mentes em portar
 e cadar aos muros de cidade com q' os ditos muros se
 decaas, e se as partes d'iverum q' se queixer nesta
 materia apud em filer neste juro a onde se pua
 a thoma (conferimento) della em marta 10.º de julho
 de 655 fonder uolante melo per
 ant' mirdis de lodo ant' mirdis

ms. B. 68.84.

de fa de mare... si oobra...
 midou si officid...
~~Quartorummod... ed...
 querem... em...
 De... nome...
 ciatidade...
 p... m...
 C...
 A...
 D...
 J...
 n...
 e...
 A...
 Com...
 mod...
 C...
 p...
 B...
 A...
 d...
 S...
 C...
 de...
 A...~~

q' continer a obra

Compede 2

Cópx II

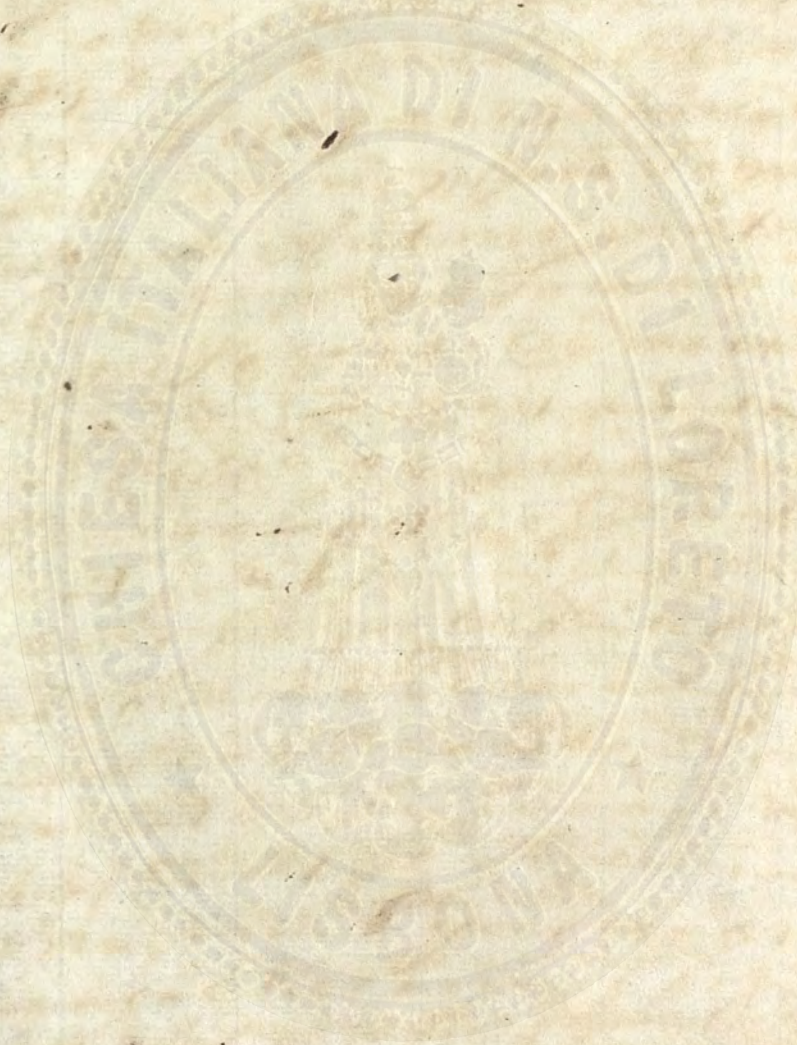
t

2-3

O Provedor e officiais da mesa de Normas do Loreto.
tem embargos ao Acordão fol 70. e por a melhor
Vra de do

Se Comprou-

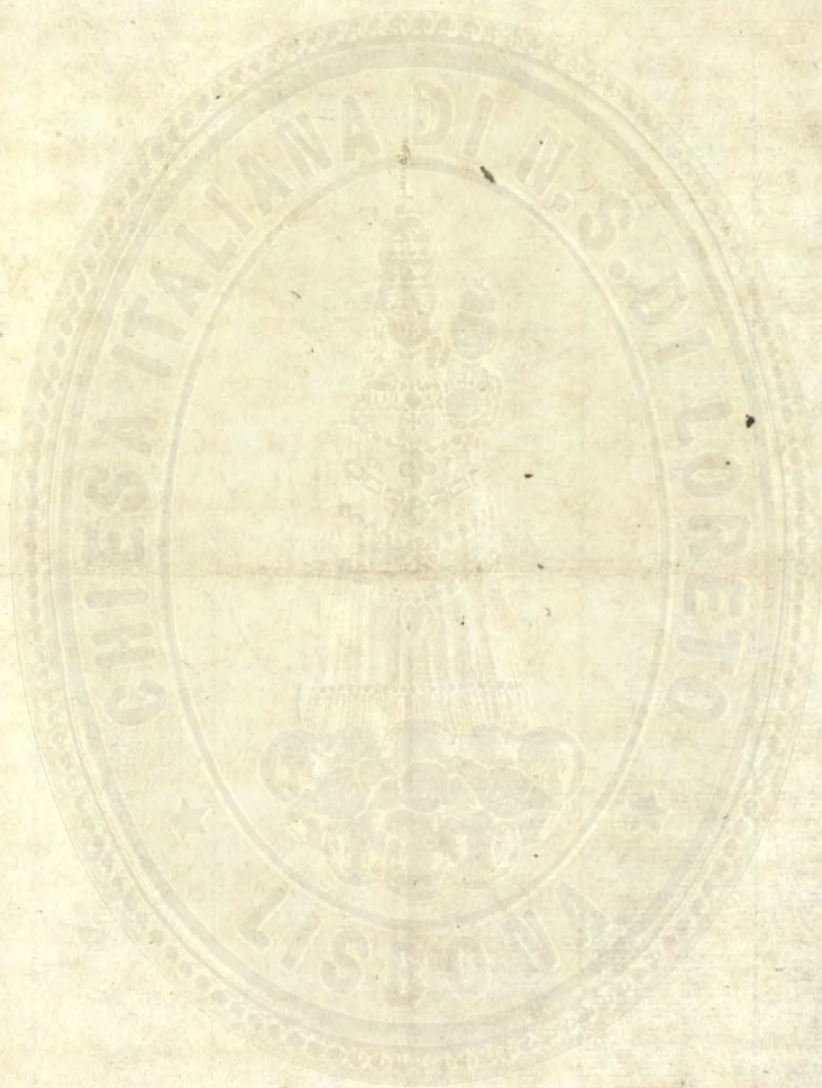
P.



C. 176 II.

23

Certidões e petições sobre
a demarcação da igreja
com Sebastião de Saad
Menezes



Dijo Sebastião de Sá de Meneses qd Me está Mandado
 por sentença da Relação que dentro em hum anno edifique
 a sua Capella de Nossa S. do Loreto; Item Mandado
 officiais para que comencem a obra e está já com os
 muros nella, e Mandou Recado a os officiais de Nossa S.
 do Loreto para Mandarem despezar a dita Capella Mo-
 da Madera qd nella puferam que serve para a
 fabrica da igreja, e qd não toqua a elle sup.
 e os ditos officiais de Nossa S. por Causa das demoras
 que contra elle fazem He tratado de empedir
 a obra para se He consumir o tempo sem a
 acabar.

Dede a V. m. mande Notificar a os ditos
 officiais, dem a dita Capella despezada de toda
 a dita Madera para se poder comencar a obra
 nella alias qd não Cervera o dito anno a elle
 sup. se não depois da Capella estar despezada
 e assim protesta elle sup. de He não Cervera
 o tempo e R. M.

Notifiquese como pede lio. 12 de j. 6.º
 Gouvea

[Illegible scribbled text]

[Illegible scribbled text]

[Large decorative flourish]

[Main body of handwritten text, largely illegible due to cursive script]

1

El canario que me ha dado
esta carta me ha dicho que
debe de ir a la ciudad de
Cádiz a ver al Sr. D. Juan
de los Rios y a decirle
que me ha dado esta carta
para que se la entregue
a V. M. en su nombre
y que me ha dicho que
debe de ir a la ciudad de
Cádiz a ver al Sr. D. Juan
de los Rios y a decirle
que me ha dado esta carta
para que se la entregue
a V. M. en su nombre
y que me ha dicho que
debe de ir a la ciudad de
Cádiz a ver al Sr. D. Juan
de los Rios y a decirle
que me ha dado esta carta
para que se la entregue
a V. M. en su nombre

18

do as lip bo ad de junho nuse
 e p se de hiff en se de Jimom
 da edois segun do se cor
 gub e a lade de se fensu
 e aque sendo a g r g r n s a
 ha ad de so mne e cor
 gudo e cor a d r r a g r r a
 mandaria g r r d e p a c h o
 g r r e g r a b a b e f a r f a c o m o
 g r r e d g r r d e n d o g r r e f e
 g r r e d r a c a r t a g r r a n o s
 g r r o t t e r m i n a b e g r r u d e s
 g r r u n s u d e d a g r r a n o s
 g r r a n n o s e f i c a d e s
 m o s e b o n g e r t u f e d a n
 n a s f e r r o s e s t a d u o r a n
 g o s s e a g r u n s a r a n o t r o
 g r r e t e g r r a d e s o m o g r r e d i
 r a n i s a e d a n d o s t e e
 n e s t a u n o c o m g r r e b a r
 g o s a o c o m g r r u m e n s o d a
 c a r s a e a f u n d e s u a n g l o
 g r r e d o r g r r e d t a d e g r r a o b r o
 g r r e b e r a n d e s a d e m e n e
 g r r e g r r a n o t e r m i n a d e d e
 n e s t o s e g r r a s e f u n g r r e s

7

Emb. 1

degras fundit e Romania
Romania quineasalem
burgada mandaguaru
burgan sepe padoaru
en se fusand e fusura
no se pzocon huc se
sada para e fiso duc
de huraia. La morda
no so pno radeo lrito
para aquenad saia
gofo. He mada dague de
en figura dmeone
y fabris como tudo eufor
janica costade saeasa
Romania quineasalem
ca de huraia e fusura
ga pna mandaguaru
burgan se de pno dntre
ya se dntre para se
sa gera obra naia. La
mer nino. Emburgan se
esto burgada a dar ouen
regas para e se e fiso per
con sa on con fia d qu
fy se fomin se die taron
ano bificad quo bificad

17

paravim hie gar d' am m' l' e' u' r' o
 m' e' s' t' a' t' i' o' m' e' s' d' e' c' a' s' e' r' u' m
 g' u' e' r' i' u' m' i' n' f' e' r' s' a' n' a' m' e' s' m' o
 c' a' s' a' e' a' s' e' n' s' e' n' a' n' d' e' n' e' o' n'
 Q' u' i' n' e' s' t' a' p' a' r' s' e' r' s' o' m' i' u'
 r' e' s' i' d' e' n' t' i' a' p' a' r' s' o' g' u' e' o'
 g' u' a' s' e' n' s' e' n' a' e' l' o' r' i' d' e' f'
 c' a' r' a' c' a' p' t' a' m' o' r' p' a' r' o' g' u' e'
 s' i' m' b' a' g' a' n' s' e' t' a' g' l' e' s' t' e' s'
 s' e' n' a' n' s' u' n' d' a' n' d' a' n' a' s' e' r'
 m' a' d' a' s' e' n' s' e' n' a' c' o' m' o' s'
 s' e' o' s' p' l' o' t' e' s' t' e' d' g' u' n' d' o'
 o' d' i' s' o' s' i' m' b' a' g' a' n' s' e' n' s' e' r'
 v' e' s' t' i' s' i' m' b' a' g' i' s' q' u' e' p' a' r' a'
 m' e' r' t' a' n' s' i' s' e' d' e' n' e' n' s' e'
 p' a' r' o' s' a' n' s' o' s' p' l' u' m' i' p' a' r' s'
 q' u' e' r' e' p' u' b' l' i' c' e' s' t' a' g' u' e' n' n'
 e' t' a' s' e' n' s' e' n' a' n' n' e' m' o' n' t'
 c' a' n' n' e' m' o' n' t' a' b' o' e' c' o' s' t' i' o'
 o' b' i' g' u' o' a' d' a' d' e' n' t' i' e' r'
 e' o' s' t' o' g' u' e' m' a' n' d' e' n' o' s' a'
 m' i' s' t' e' s' e' q' u' i' n' s' e' n' s' e' r'
 g' e' r' n' e' u' s' t' a' p' a' r' a' a' d' e' a'
 o' s' i' m' b' a' g' o' s' s' e' g' u' n' d' o' g' u' e'
 g' u' d' a' e' s' t' a' g' u' e' r' a' c' o' n' s' e'
 u' d' o' d' e' e' s' t' a' n' a' d' n' a' d' e' s' a'

[Decorative flourish]

na de sacrosanctos fundos de se
em bagos de agno at federa
na de a do furader do san
dora et om joguedes an
fundo meo de se an do
traydo de con tuzed de for
do de de per memovo de
minuente de de pague
de faga do no de pome
pa de de pado de se
de de anzan an de pome
no de de tan sos de de de
o do de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de
de de de de de de de

[Marginal note]



Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document. The text is written in dark ink on aged, slightly yellowed paper. The script is highly stylized and difficult to decipher. The text appears to be a formal document, possibly a letter or a report, given the use of phrases like "mandato" and "mandato". The text is arranged in approximately 25 lines, with some lines starting with capital letters. The overall appearance is that of a historical document.

Handwritten flourish or signature at the top of the page.

capta equo t'edam aditum
quingedim para beampo edo
quido mandaran o scisio
pou seris que lues brua gre
Hee be firm ad en dona
Inque h'esse as dectarvio
Refundos Joan perura vesie
ny rasuio q'ama q'anduo
furood go termino san se
foancome luyos ad lo la
deandou de sedraa de qu

De Hamburgo

Caro signor C. Stadon
quido Caradman h'eduo
quiduo do Hamburgo
sebe brande farmen te
fo h'as purpa eduo elio
quiduo do glouedix
yr maos dacaga dno
fo sulen d'lenso fo
h'as man de rouso nand
sebenos q'murostesi
aruyos & Republion
mo h'ue b'os ansos oyl
gan per glouado & h'uo
gand edes tarandood
pach'emburgado mand

Handwritten notes on the right margin, including the number 110138.

[Faint handwritten text at the top of the page]

16. de 760
1654-

edipacros quidam famplassa
vafudam in baguod & gmd
uehnd pffuanaferrona
de teanahac ad hadra
noftado in queftana tboa
dofapig tefp fombro de
juffen fo p pncanfa
quodho agnos ad tefpa
fo fmdo apud ad
epoblica dnpur par
dofan p r b fone p
razun apud sanamun
Caomen lo regida p p
ofapafon dnp h o b r t a
oflo p p g n s e d p p n
oflo r e d e r p p m a o s d n o t a
fmdo r a d d o r u o d e b a r u d a
de que d n e c o m p m a n o
oflo f e r d e d a n o t a c a d d e
p a d o g e n o t a m e r t e d a d o
v i o f u p o q u e e t e s f a n
p a d o s i o n f e b e b a n d e s a
p e m m e n z i o f o b r e a d e d e
f i a c a d a f a p t a m o r d a d i
f a l g r e g a p a r a p a n e r d e a
u d h a r a d o b r a n o d e a d o
n o f t a d o c n g u e s p a n a

inter. p
1701

[Faint handwritten text on the left margin]

1701 #

[Faint handwritten signature or header]

29. de xto
de 1652

noy todo en que banna adese
seccando de memento qd
an ad las anseguis de rmbas
de qn un s en bu ede de qn
pao de sus poyos e fieri con
galdoy pntes offi de qn
pntes mto do offi de qn
Dnario como fctada de qn
de qn qn que rntes de do
an pntes de qn qn
qnos de qn qntes de offi
no qn qn qn qn qn
obstandisa qn qn qn
an ad ad de qn qn
qntes de qn qn qn
qntes de qn qn qn
na ouso no qn qn
qntes de qn qn qn
de qn qn qn qn qn
mto qn qn qn qn
mto qn qn qn qn
qntes de qn qn qn
qntes de qn qn qn
os qn qn de qn qn
qntes de qn qn qn
comos de qn qn qn
de qn qn qn qn qn

10. de xto
de 1652

40500

[Decorative flourish]

rad do san...
do...
ju...
mer...
ren...
af...
Eng...
Jud...
for...
per...
ges...
gung...
off...
zon...
qu...
de...
pud...
o...
can...
ou...
puc...
dad...
En...
Cur...
no...
fua...

[Marginal notes]

[Decorative flourish]

Stupens prauro curia ad so
obradipiduro Enonso mo
eguenlenjoslenjados epermo
anro perafidandullo laco
simlanda quias crasipme
anathas fusidua murepno
Judo obigneduanjos lha
nuansis do in judis q lha
groa luzan niro lhaore
gedor asistis a lhaanati
a lha parao quemanadon
Jhauros glofura dore de
sub lhaan de sal menez
per lhaan ab lha p d a comai
quana fer ma lha que se
vamp lhaos sub d o s
ust fomas que se lhaeran
na d lha giga d a lha per d h
corig d lha fomo q lha o lha
lha d a p lha fund lha beno d i
Jhaan lhaacados p lha t e d o
o f h o g n e f h i r a d a p l h a i
lhaan lhaacod lha f h m u e s
o f p u r t e s d o o f i n o d o a m u o
lhaacod e d e l h a p l h a n t e
lha m o l h a y a n t e p a r e

0020024

D

para Embargos e aduagem
Bargos ad Embargos se
Remandadas em oley
em mto Lira e tambem sobre
adi Janestora e unat liala
de rependes padro dom
com geder per gnera
pafou mandada daras
zaopar se ag no o loun
aun eou ro que de seran
o legarun e apombar
o Bargos foran tenado con
o lize e a omne e agidit
per gnera e a jaso o gnoal
mandada per ten de ser
elo que se fizem con o
zo sar e ta ad per bend
pro ad de pacho f
gudo e o Bargos con o
zo ad ta ad p ad e
o lize de Embargo se gner
o lize de Embargo se gner
mandada q uian se de o
de pacho e ferugedoras de
Bargos e apombar se lize

D

avpar to sub lardane brio
fuese en la carga e ansam
poder en as partes putande
fuerdeno los bo. no. n. b. o.
cuin se y quato de p. p. p.
y p. p. p. e. p. p. p. e. p. p. p.
atior, o. g. n. o. a. t. e. d. i. z. m. b. a. z. o.
j. u. d. i. c. a. s. u. d. a. d. o. e. p. o. b. l. i.
c. a. t. o. v. t. a. n. d. o. y. f. o. r. m. u. l. e. n. a.
d. o. s. i. o. m. e. t. u. z. o. s. a. s. m. e. n. e. m.
y. d. e. s. p. r. e. q. u. e. m. e. s. t. a. p. a. s. u. d.
j. u. d. i. c. a. s. u. d. a. d. o. s. p. e. r. t. e. n. o. t. i. s.
p. o. n. u. n. p. a. r. a. a. p. i. n. s. u. e. a. s. e.
g. u. i. s. e. e. p. e. r. f. u. n. d. o. a. s. p. a. r. t. i.
g. o. s. d. e. e. m. b. a. r. g. o. s. q. u. e. f. a. l. a.
n. a. v. e. s. t. r. a. s. i. n. e. m. b. a. r. g. o. d. o. a. r.
z. y. o. d. e. e. m. b. a. r. g. o. s. q. u. e. n. e.
p. e. p. b. o. n. e. s. t. o. s. u. a. m. a. t. e. n. a. l. e.
u. n. d. e. s. e. f. o. m. o. s. q. u. i. s. y. o. d. o. s.
u. o. n. e. s. t. a. n. e. s. t. o. n. a. t. e. f. o. n. d. i. t.
m. a. r. a. n. r. o. m. a. n. a. t. e. a. c. a. d. q. u. e.
f. i. z. z. a. n. a. d. i. z. q. u. e. n. o. m. e. n. z. o.
d. o. s. t. r. o. s. e. f. u. n. d. a. c. i. o. n. e. s. o.
r. a. t. e. m. b. a. r. g. a. d. a. e. p. a. q. u. e.
o. m. l. a. r. g. a. n. p. a. s. s. i. t. o. y.
d. o. t. a. n. d. o. s. t. e. b. o. n. u. n. s. e.
e. p. e. r. d. e. n. o. n. u. m. b. r. o. s. e.

em 29 de nbro
de 1654

1. m. d.

em 27 de nbro
de 1654

em 27 de nbro
de 1654

[Decorative flourish]

super sensos & inuensas
quod hanc agnao lincua
fundoas fudoava epoblia
vaporis pedita lincua
fudoas quendo quicquid
fudoas lincua as quicquid
fudoas fudoas fudoas
ant lincua fudoas
fundoas quendo as quicquid
not fudoas fudoas fudoas

[Marginal note]

[Marginal note]

god of Embargo quendo
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas

em s ditro
del 654

fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas
fudoas fudoas fudoas

[Marginal note]

Handwritten flourish or signature at the top of the page.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document. The text is written on aged, yellowed paper and is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. The script is dense and fills most of the page.

D

dos agrans e serriguerion
Abadades e fidebrances
Jines me ducos de la
dago de la e de la
Cintades de la e de la
efitua de la e de la
and de la e de la
de la e de la
de la e de la
de la e de la
de la e de la
de la e de la
de la e de la

Ji g o d e y m m e a
N i e a n g

de la e de la
de la e de la
de la e de la

30
979

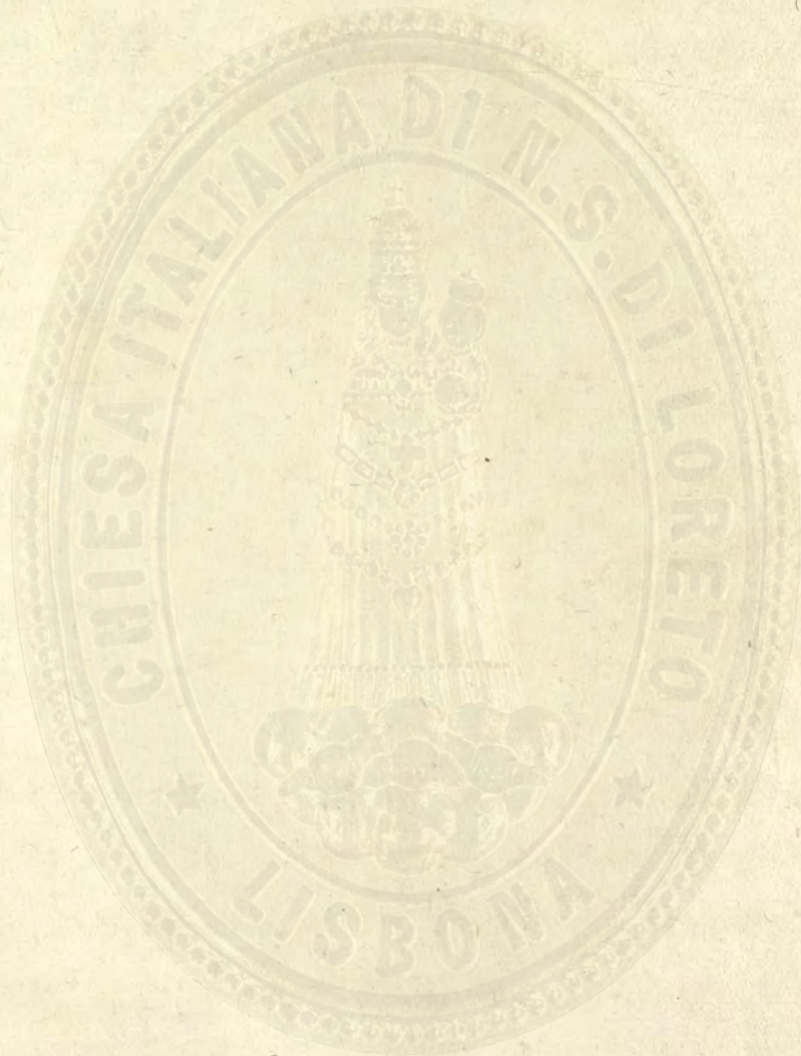
de la e de la
de la e de la

Caixa II

7

12

Carta passada para Ser' Citado Sebastião de
 Sá de Meneses para a redificação da
 2-6 Capela Mãe da Igreja de Nossa L. de
 Loreto





na formada para a sua a boagno
pode abito de suas tentos e sines
em fazer um monasterio e su
do afundado adito de pueros os
jo glician nome e gerano da
regia de guio de la da de
regia e regina de B. e unos jo glic
carres que des gueren e unben
para amos de los regia de co
navidarse mas farondas que
per no menad per qua per se e
mitaron mltitudes e ptra far
de bus de rias puecanos a ma
se mande a pueca para para
e los con sominaad de pueca de
vudo da la pta e pueca de logo
ad sapar de per pueca de un
dunho for e pueca de ma
se regundo que ludo e de e
ra foudendo e de e de la
do ma de pueca de regia
jundo a pueca de da o me
co regido per un da pueca
se mande a pueca de

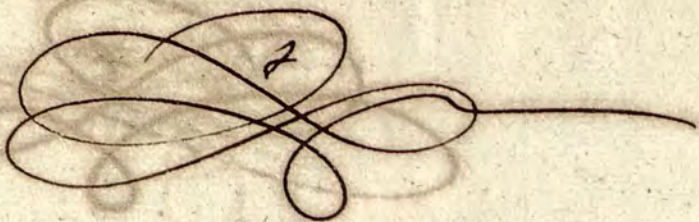


per tunc spacio q[uod] patet
 mo p[er] d[omi]n[u]m t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 ubi t[er]m[in]us s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 s[er]v[er]e p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 des p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 na f[er]m[in]a q[ue] s[er]v[er]e
 rap[er] p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 f[er]m[in]a s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 sig[n]a s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 C[on]v[er]t[er]e s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 sig[n]a s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 nota s[er]v[er]e ad s[er]v[er]e
 p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 mand[er]e p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 n[er]v[er]e p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 Confir[m]at[er]e s[er]v[er]e
 C[on]f[er]m[er]e s[er]v[er]e
 s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 C[on]f[er]m[er]e s[er]v[er]e
 q[ue] p[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e
 m[er]v[er]e s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 s[er]v[er]e s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 s[er]v[er]e s[er]v[er]e s[er]v[er]e
 ad s[er]v[er]e s[er]v[er]e

P[er] t[er]m[in]o ad s[er]v[er]e



15 Reyendo cofraduarse
fechura pue un darme
Re saca mork mandar que
15 Rey palle outra fada fonsat
ua nufes madaguneses
deofara fonsat sefarwadso
15 facandoso plicado e Rese
bera mork agno a fud san
fundo a fuzen sada audso
mork fuzer mandaraper
Daz. de pacho e fupofaste obracar
15 fofusa tua e boaaoudo
maro de se e fimo enso
e un d puchudo que sepa
15 fona fuzen separamto
15 fofuzua fada fuzen
fard fuz lar fuz fuz
15 mando que fando que fuz
15 fuzen sada fando fuzen
fuzada fuz mende car
15 fuzia a fuz fuz e fo
15 fuz fuz fuz fuz fuz
15 fuz fuz fuz fuz fuz



Comon no falo foudem dees lo
ra seomas pedas ecominas
no fain se dos fobpenadeque
nannundo de frosedera
jua denera comopari
juzpbia efortandoguse
isfondem ou absten dnanafu
donan seun dade e n d e
o serannapito adedunser
fama haron nifudo ma e d
e gado aq uer f rade d e lo
vado a se fannu ad o f do
can fudrad e a p e r e f e d a
u p e s t a g u e d e r q u e f i n d a s e
d a r a n a n g u i z e r e n m e d m a
o u f a z e r t a d o p e r t e r t i d e
n a s f o b a s d e f a c a r t a g u a c o s
g a r d a f u s e d a n e d e a d e
a p a r e s e r e s e p u r g a n d e d e d i
g o s h a d o s f o n d e e s t g u m a
q u e d a g u b o a s e l o s e m e r c o n
q u e d a g o s o m o n e s t g u d o n p o
P e g n e r m e n t e f o n d a d e

27
Cópia

Ordem em B. M. & P. sem Embargos dos Embargos.
que não recebe a dita sua Matéria, e a dita se cumpre
o despacho Embargado com dechranas que dentro em hum Anõ
seja obrigado a delibegar a dita Capella no estado em
que estava. Mas no fazendo os Embargantes a farão
por conta da faz. do Embargado. L. 23 de Maio 1652

Pind. Gamaff

Handwritten notes in the left margin, including the word "Contra" and other illegible cursive text.

Loco, Com Sebastian de Palmenes, e
sahis e Corda que os embargantes
o finem esta feita

o negocio nd esta em sa por a obra em preza
de principiar em is dias sende se limitar
tempo pa se acabare e perfizar. Conforme do ponto
desta obra q antes estava de fol. 27. infra. ou
qualquer q naquelle qta do valha. Co q
os embargantes mais dependem ser por
sua devida e de sua fazenda

Existendo ha lugar em considerav mais con
vincentias q as do serviuo de Nossa Srta e do
mesmo embargado pois he fora capella mais
ornada sem the custar mais q a antiga
isto se he q elle quer ca pella de sede fin a ella
e send a quer, nd he justo q seia a obra
da y gr ante parada de se ande nte se que
rim. Sem al gu termo, ha 16 mes. por
q com esta causa no apertem em bulho
de 6 si ->

cap.

nao em f... de ...
aprovamos o q se diz nas razoes
dellas with etas p...
dele q tem se q...
fentras do q...
vte... de 6 si -
m... e...